

CCT: CENTRO DE CORREÇÃO DE TEXTOS

Educação

Universidade Estadual do Paraná (Unespar/Apucarana)

QUIMELLO, A. F.¹; KUHLEWEIN, C.²; DIAS, E.³; SILVEIRA, F.⁴; CASTELO, J.⁵; FURRIER, J.⁶; BARROS, J.⁷; LUIZ, R. C.⁸

RESUMO

O Centro de Correção de Textos (CCT) é um projeto que visa estimular o hábito de se recorrer à revisão textual como ferramenta de aperfeiçoamento da escrita científica. Nesse sentido, o projeto surgiu com a formação de uma equipe especializada no trato com textos dessa natureza, no intuito não só de efetivar a extensão dos serviços ofertados pela universidade bem como divulgar o conhecimento científico desenvolvido por ela. Desse modo, abrange os *campi* da Unespar, todo seu entorno e demais municípios do Paraná e de outros estados, por meio da valorização do cuidado na revisão de textos em Língua Portuguesa. A participação na equipe do CCT contribui para a consolidação das competências e habilidades de docentes, discentes e autores, sobretudo no que tange à conscientização da necessidade de uma correção mais assertiva e que contribua para o aperfeiçoamento da escrita.

Palavras-chave: CCT; extensão universitária; correção especializada.

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Correção de Textos (CCT) é um projeto promovido pelo Colegiado de Letras Português da Unespar (*campus* de Apucarana) e está em sua terceira edição: tendo a primeira ocorrido em 2016, a segunda em 2021 e a atual neste ano de 2022. Desde sua criação, integra o tripé básico da universidade no Brasil: ensino, pesquisa e extensão (GONÇALVES; QUIMELLI; 2006), tendo este último como sustentáculo primordial. Envolve o ensino à medida que promove a formação de discentes no que tange à correção especializada de texto; a pesquisa porque solicita a atualização constante

-
- 1 Ana de França Quimello, graduanda (aluna [Letras Português]).
 - 2 Carla Kühlewein, colaboradora (servidora docente [Coordenadora]).
 - 3 Erika Moreira Dias, graduanda (aluna [Letras Português]).
 - 4 Fernando da Silva Silveira, graduando (aluno [Letras Português]).
 - 5 Joelma Castelo, colaboradora (servidora docente [Coordenadora]).
 - 6 Jovanna Sarah Furrieh Pinto, graduanda (aluna [Letras Português]).
 - 7 Juliana de Barros Souto, graduanda (aluna [Letras Português]).
 - 8 Renata Cristina Luiz, graduanda (aluna [Letras Português]).

quanto a normas e técnicas relativas à área; e a extensão, porque tem auxiliado pesquisadores e, mais recentemente, editoras de várias localidades no aprimoramento da escrita.

A formação inicial do projeto ocorreu devido à constatação da demanda por correções de textos científicos, porém, ao longo do tempo, tal demanda passou a ser ampliada significativamente, incluindo também os didáticos. Em 2016 deram-se início às atividades, com teste seletivo, treinamento e encerramento de forma presencial, somente as correções foram remotas. Já em 2021, quando houve a retomada do projeto, as atividades passaram a ser executadas de forma remota, em ocasião da Pandemia de Covid-19, formato que se mantém na edição atual, 2022, mesmo diante do retorno às aulas presenciais, pois se mostrou eficaz e perfeitamente adequado ao desenvolvimento das correções.

2 METODOLOGIA

A atividade do CCT é composta por uma dinâmica que envolve o trabalho conjunto entre a coordenação, monitorando e esclarecendo dúvidas dos acadêmicos-corretores que surgem no decorrer do processo, e a equipe executora, participando dos treinamentos e aprimorando mecanismos e estratégias de revisão do texto, de forma progressiva e virtual.

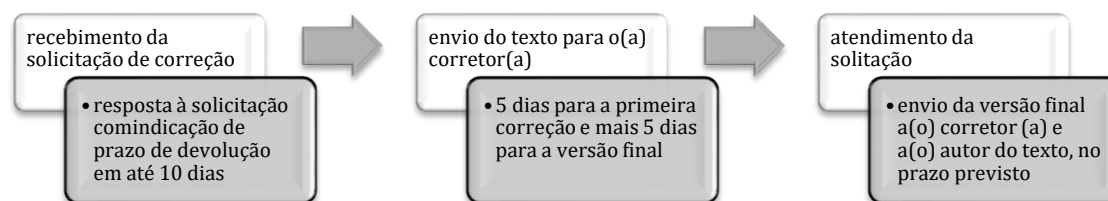
A fim de garantir a qualidade do serviço prestado por meio da correção de texto, o CCT adota a formação e avaliação processuais – no intuito de verificar constantemente os pontos a serem aprimorados e as conquistas alcançadas – por meio de quatro etapas: 1) seleção e formação técnica; 2) prestação de serviço; 3) execução da correção; 4) *feedback*. Todo esse processo é realizado, exclusivamente, pelo e-mail oficial do projeto (cct.letras@gmail.com), para controle do fluxo de textos e reuniões bem como agendamento de reuniões e treinamentos da equipe, e pelo *site* da Unespar, para divulgação de edital de testes seletivos, treinamentos e respectivas convocações.

A seleção e formação da equipe é realizada por meio de teste seletivo, divulgado especialmente aos acadêmicos do curso de Letras Português da Unespar/Apucarana. O teste não é eliminatório, apenas classificatório, de modo que os primeiros colocados são convocados de forma imediata e os demais no

decorrer de um a dois anos no máximo. Devido ao fato de a correção de textos demandar tempo extra, que precisa ser conciliado com as demais atividades acadêmicas, a entrada e saída dos envolvidos nesse processo é comum, uma vez que podem permanecer por tempo indeterminado.

A *prestação de serviço* se inicia na captação de material para correção e sua consequente execução, etapas realizadas por e-mail e que podem ser melhor compreendidas a partir do seguinte esquema:

Figura 1: Esquema representativo do fluxo de correções dos textos corrigidos pela equipe do CCT.



Fonte: Própria, 2022.

A *execução da correção* é realizada no prazo de cinco dias, o acadêmico-corretor precisa se organizar para efetuar a revisão do texto do qual está encarregado. O tempo, no entanto, pode variar no caso da prestação de serviços específicos, como a correção de capítulos de livro ou de artigos a revistas ou periódicos, pois costumam disponibilizar mais tempo para a revisão.

A atividade de correção na perspectiva do CCT não inclui apenas uma verificação ortográfica e gramatical, mas sobretudo a melhoria da produção como um todo, por esse motivo, a reescrita de trechos é acionada sempre que problemas quanto à clareza são detectados e comentários inclusos quando a resolução requer a decisão do(s) autor(es) do texto. O corretor é orientado a consultar uma literatura especializada (GARCIA, 2010; MEDEIROS, 2012; OLIVEIRA, 2008) em caso de dúvidas ortográficas, gramaticais e de organização textual, as quais tenham ficado remanescentes de treinamento. Assim, entende-se que a formação extensionista do discente passa por um constante processo de aperfeiçoamento, atendendo ao princípio da formação acadêmica (GONÇALVES; QUIMELLI; 2006).

Ao término da revisão de um texto, o *feedback* é realizado em duas frentes: 1) das coordenadoras aos acadêmicos corretores: a partir do envio por e-mail de apontamentos sobre os pontos fortes e fracos da revisão efetuada; 2) do autor do texto à equipe do CCT: ao término de cada correção um formulário de avaliação dos serviços prestados (gerado pelo *google forms*) é

encaminhado ao (s) autor(es), foco central de todo o processo, registrado na logo do projeto: CCT: DE LETRA EM LETRA PRA VOCÊ. Entende-se, dessa forma, que o projeto cria uma relação dialógica entre Universidade e comunidade (FREIRE, 1983), a qual se estabelece da seguinte maneira: identificar, apontar e resolver as principais dificuldades nos textos escritos pela comunidade acadêmica, do lado das instituições, e responder a questionário de satisfação em relação ao trabalho do projeto, do lado da comunidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mediante as atividades desenvolvidas pela equipe do CCT podem ser mensurados a partir das mesmas frentes apresentadas quanto ao *feedback*, pois contemplam a perspectiva pedagógico-formativa do projeto (das docentes para acadêmicos-corretores) e a socioinstitucional (dos autores para a equipe).

No que tange à formação dos discentes, compreende-se que os objetivos foram alcançados, à medida que o fluxo de correções se manteve constante, o que lhes permitiu um aprendizado contínuo e progressivo:

Tabela 1: Proveniência e quantidade de textos corrigidos pela equipe do CCT no período de 2021 a 2022.

PROVENIÊNCIA DO TEXTO		QUANTIDADE DE TEXTOS CORRIGIDOS
2021 (julho a novembro)	Unespar	3
	Comunidade	8
	Revista Hipátia	13
	Livro de Matemática	21
2022 (fevereiro a agosto)	Unespar	3
	Comunidade	4
	Revista Hipátia	5
	Livro Letramento Digital	8
	Editoras - Material em Word	24
	Editoras - material em PDF	12

Fonte: Própria, 2022.

Em se tratando de correção de textos, o que conta não é o número de trabalhos revisados, mas a quantidade de páginas que cada um contém, pois a atuação do corretor se faz palavra a palavra, frase a frase, página a página. Sob essa perspectiva, os números apresentados no quadro se multiplicam, sobretudo se for levado em consideração que os textos com proveniência da Unespar, da Revista Hipátia, da comunidade e dos livros acadêmicos contêm

em média 30 páginas, e o material didático, em PDF ou em Word, uma média de 20 a 100.

No que diz respeito ao *feedback* ofertado por autor(es) dos textos, o nível de satisfação quanto à devolução da correção no prazo é de 100%. Em relação à qualidade, o retorno também é positivo, conforme demonstram depoimentos como: “Ótimas sugestões! Fico imensamente grato pelo trabalho realizado!”, “Foi imprescindível para um texto mais fluído e coerente para a compreensão do leitor.”, “O trabalho deles é cuidadoso, preciso e pontual. Contarei com eles em novas produções e recomendarei para meus colegas da Unespar.”, “Muito bem realizado o serviço de revisão de Português, proporcionando uma melhora significativa na formatação final do artigo”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão pressupõe uma relação dialógica entre Universidade e comunidade, a qual resulta em uma ação que cria múltiplos e dividendos. Segundo o Forproex (1987, *apud* Forproex, 2012, p. 15), “a Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico”. Nesse sentido, o saldo positivo do CCT indica sua contribuição efetiva na formação especializada dos envolvidos, tanto dos corretores quanto dos autores que solicitaram a revisão de seus textos, indicando a relevância do projeto para a comunidade como um todo.

REFERÊNCIAS

- FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012.
- FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- GONÇALVES, Nádia G.; QUIMELLI, Gisele A. de Sá. (Orgs.) *Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba, Editora CRV, 2006.
- MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2012.
- OLIVEIRA, José. *A redação eficaz: como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.